

EDIÇÃO DA GREVE

# ESPLANADA GERAL

SINDSEP-DF CUT

WWW.SINDSEP-DF.COM.BR

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DF

E-MAIL: IMPRENSA@SINDSEP-DF.COM.BR

# FORTALECER A GREVE

**E**ntramos, hoje, no quarto dia de greve. Em todo o País, a adesão ao movimento aumenta a cada novo dia. 45% dos servidores de todo o Brasil estão na luta. São milhares e milhares de funcionários que compreenderam que só a luta, a mobilização e a paralisação serão capazes de fazer com que o Governo recue do seu objetivo de atender ao Fundo Monetário Internacional em detrimento da vontade da maioria do povo, que é assegurar uma Previdência Pública e um serviço público de qualidade.

A imprensa noticia que o Governo poderá fazer alterações no PEC 40, garantindo o pagamento da aposentadoria integral para os atuais servidores. É um recuo tímido e uma “proposta indecente”. No entanto, isso só demonstra que estamos no caminho certo. Convictos de que somente com o fortalecimento e a manutenção da greve é possível suspender a tramitação do projeto no Congresso, de forma a garantir uma negociação que envolva o Governo, parlamentares e a representação dos servidores.

O Presidente Lula afirmou, ontem, em Portugal, que toda e qualquer alteração deverá ter o aval dos governadores (logo de quem), mas nós não cairemos nessa armadilha. O atual projeto é de iniciativa do Governo Federal e determinado pelo FMI. Queremos e esperamos uma negociação

que atenda ao interesse da grande maioria do povo, e não de meia dúzia de especuladores que irão ganhar milhões com os tais fundos de pensão.

Companheiros (as), vamos intensificar a nossa mobilização e a greve. Vamos resistir ao canto de sereia do Governo. Na próxima terça-feira, 15/7, a CUT/DF e os sindicatos filiados irão realizar um grande Ato Unitário na Esplanada dos Ministérios. Vamos mostrar que temos muito fôlego e determinação. O fortalecimento e a manutenção da GREVE é determinante para a nossa vitória final.



## ASSEMBLÉIA DO SINDSEP REAFIRMA CONTINUIDADE DA GREVE

A direção do SINDSEP, reunida no dia 10/7, deliberou por continuar em greve e reafirmou a necessidade de ampliar e fortalecer a greve. O movimento tem ganhado força nos

órgãos e, agora, a greve será instalada na Esplanada.

“Para darmos andamento ao nosso movimento, estaremos construindo os comandos de greve nos locais de trabalho. É impor-

tante que os servidores nos ajudem a deflagrar a greve nas assembleias para que nosso movimento seja total”, afirmou Luiz Bicalho, diretor da Secretaria de Imprensa do SINDSEP.

**SERVIDORES DO IBAMA EM MASSA ADEREM À GREVE E A PARALISAÇÃO É TOTAL. O ÓRGÃO ESTÁ COM OS PORTÕES FECHADOS**



### CALENDÁRIO DA PRÓXIMA SEMANA

14/7 – Segunda:	10h – Concentração no Espaço do Servidor, em seguida caminhada pela Esplanada. 15h – Recepção e pressão aos parlamentares no Aeroporto
15/7 – Terça:	10h – Ato Público Unificado na Esplanada 15h – Debate sobre Conjuntura (Espaço do Servidor)
16/7 – Quarta:	10h – Concentração no Espaço do Servidor – Debate
17/7 – Quinta:	10h – Assembléia Geral – Espaço do Servidor 15h – Futebol e atividades culturais
18/7 – Sexta	Forroço da Greve

## NO TERCEIRO DIA DE GREVE, A ADESÃO VAI A 50%

O movimento grevista do funcionalismo público federal vem crescendo e tomando força a cada dia que passa. De acordo com o comando de greve da Condsef, no primeiro dia, 15 estados haviam aderido à greve, mas até o fechamento desta edição, esse número pulou para 21 estados, ou seja, 50% de paralisação, perfazendo um total de mais de 200 mil trabalhadores em todo o Brasil.

Em Brasília, ontem, servidores dos Ministérios do Planejamento, Saúde e a Funasa, reunidos em assembleia, deliberaram pela greve. As assembleias de ontem foram de extrema importância e o ponta pé inicial para a retomada do crescimento.

No Ibama–sede, a paralisação é total, com 1 mil 500 servidores em greve, o que equivale a um quarto do total de funcionários do instituto. Os portões estão fechados e só é permitida a entrada da direção do órgão. Hoje, 11/7, está prevista a paralisação do Parque Nacional (Água Mineral), que recebe cerca de 3 mil visitantes nos finais de semana. O Incra também aderiu ao movimento.

Os servidores da Universidade de Brasília (UnB), aderiram ao movimento contra essa reforma da Previdência e entraram em greve por tempo indeterminado. Alguns professores decidiram terminar as atividades para não prejudicar os alunos. No sábado, 12/7, mais 1 mil 500 professores devem aderir à greve.

## Nota da Coordenação Nacional

## NEGOCIAÇÃO JÁ!

A CNESF – COORDENAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES DOS SERVIDORES FEDERAIS E AS NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO.

A CNESF sempre procurou negociar uma verdadeira reforma da Previdência. Contudo, desde a instalação da MNNP – Mesa Nacional de Negociação Permanente, foi, reiteradas vezes, afirmado pelos representantes do Governo que a reforma da Previdência, materializada na forma do Projeto de Emenda Constitucional nº 40, não estava em negociação e não foi incluída na pauta da Comissão Temática, que trata da Seguridade Social.

Em 3/7/03, os líderes partidários do Congresso Nacional receberam as entidades sindicais de servidores e a CUT para discutir a reforma da Previdência.

Unidas contra o PEC 40, cada entidade apresentou suas propostas: emendas, projetos substitutivos, suspensão de tramitação, retirada do PEC 40.

Ficou decidido que os líderes consultarão suas bancadas e que responderão às entidades, em nova reunião marcada para 15/7/03.

O deputado João Paulo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, apresentou a proposta de discutir somente três pontos: o cálculo da média, a regra de transição e as regras da aposentadoria especial.

Essa proposta não significa uma verdadeira negociação, nem sobre a retirada do PEC 40, nem sobre emendas e, por isso, nós, unitariamente, a rejeitamos formalmente.

A Plenária dos Servidores Públicos Federais, realizada no dia 5/7/03, respeitando a posição de cada setor da entidade, reiterou a deflagração da greve em 8/7/03; constatou que no centro do PEC 40 se encontra a diminuição do valor das aposentadorias e pensões e a privatização da Previdência, via fundos de pensão. Assim, foi rejeitada a proposta, apresentada pelo deputado João Paulo, de discutir os três pontos.

## NEGOCIAÇÃO DE VERDADE

Insistimos que precisamos de uma verdadeira negociação; o que pressupõe a retirada do PEC 40 para incluirmos nas discussões a revogação da EC 20 e da Lei nº 9717.

No dia 7/7/03, o ministro Berzoini convidou a Cnesf para uma reunião, durante a qual nos reiterou que não há negociação sobre os pontos centrais do PEC 40.

Como não há e nem nunca houve negociação por absoluta intransigência do Governo, nos encontramos em greve.

Após o início da greve, ressaltamos que não houve, até o momento, nenhuma audiência para negociação. Entendemos que os “balões de ensaio”, indicados por alguns ministros e lideranças do Governo, no sentido de “manter a integralidade da aposentadoria” não estão suficientemente esclarecidos ou confirmados, além de combinarem perspectivas de aumento da idade mínima para 65 anos (homens) e 60 anos (mulheres) com a manutenção de fundos de pensão. Definitivamente, não fomos ouvidos e não recebemos, formalmente, nenhuma proposta para as negociações, o que só será possível com a retirada do PEC 40, ou, no mínimo, com suspensão de sua tramitação para que sejam estabelecidas negociações reais.

Entendemos que um projeto que pretende resolver os problemas que poderão ocorrer daqui a 10 ou 20 anos não pode ser discutido açodadamente como vem ocorrendo com o PEC 40. Para que ocorram negociações de verdade, se impõe um tempo maior, propostas concretas e não “balões de ensaio” nos meios de comunicação.

Estamos em greve para defender os nossos direitos e o resgate de um serviço público de qualidade. Vamos nos manter em greve até que sejam estabelecidas negociações de verdade com soluções satisfatórias.

O que esperamos do Congresso Nacional é que este faça valer sua autonomia e independência constitucional como poder da República, suspendendo a tramitação do PEC 40 e convocando uma mesa de negociação com a presença de parlamentares e de representantes do Palácio do Planalto.

## NOTÍCIAS DA NOSSA LUTA

A GREVE  
CRESCEREM  
TODOS OS  
SETORES DO  
SPF

Hoje, o quadro de greve em todas as entidades é ainda mais positivo em relação aos dois dias anteriores, confirmando nossa posição de que a greve está pegando em todos os setores, em nível nacional. O fato mais importante foi a mudança da posição da Fasubra, que decidiu pela greve por tempo indeterminado, alterando a primeira posição de greve por 72 horas. Veja o conjunto da greve: a) a Condesf tem 47% de sua base paralisada, envolvendo órgãos de 22 estados, com boa adesão, na qual há a maior concentração de servidores; b) o Andes tem 24 universidades em greve (desde o dia 8), 12 que já deliberaram pela greve e três que decidiram não aderir à greve; c) a Fasubra está em greve por tempo indeterminado; d) a Fenajufe está com seis estados paralisados. Em assembleia e mobilização no restante, durante a semana; e) o Sinasefe tem 11 seções sindicais paralisadas (a mobilização continua forte); f) a CNTSS está realizando assembleias de mobilização e tem paralisação no Amazonas e em Alagoas; g) a Fenafisco paralisou em 14 estados; h) Fenafisp paralisou no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Brasília e em São Paulo (com atos públicos); i) a Unafisco tem 50% de adesão; j) o ASSIBGE tem 50% da base paralisada, parando por completo o Rio de Janeiro; l) a Fenaps tem 70% de adesão à greve.

A GREVE DA BASE ESTÁ NOS  
LOCAIS ESTRATÉGICOS

Em Brasília, que é um local estratégico para que a greve se reproduza em todo o território nacional, já tem o Ibama, Planejamento e Saúde em greve. O Inbra tem uma assembleia marcada para hoje, com o ob-

jetivo de discutir e decidir sobre a entrada ou não na greve nacional. Ainda assim, o quadro de greve (noite de 10/7) já demonstra uma grande adesão dos trabalhadores do Inbra em vários estados.

MOBILIZAÇÃO FEZ TREMER A  
COMISSÃO ESPECIAL

Ontem, a Comissão Especial tremeu: foi grande a presença e a mobilização dos servidores. Com o Plenário 13 da Câmara recheado pelos sons dos manifestantes grevistas, deputados governistas tiveram que ouvir o que não queriam. O fato é que os deputados misturam confusões nas informações com informações inverídicas. Segundo o professor Luizinho, o mais vaiado ontem na Comissão Especial, “o que temos é uma proposta vista com bons olhos pela base. Enquanto o Governo não falar, não dá para redigir a emenda”. Por essa, entre outras, foi chamado de traidor. Ninguém será enganado por uma proposição que tem como objetivo arrefecer o movimento, mas, na verdade, é produto da própria pressão do movimento.

## NA BASE DA CONDSEF

O quadro atual demonstra nossa capacidade de crescimento. Começamos com um quadro aproximado de 20% de adesão; avançamos para 35%; na quarta-feira computávamos 40% e à noite já falávamos em 45% e hoje já podemos afirmar que há 47% de órgãos parados.

Com 22 estados participando ativamente do movimento de greve e mobilização, a Condesf tem conseguido parar os locais mais importantes de sua base, intensificando a greve nos estados mais importantes. Vamos fazer a greve, pois, esse é o caminho da vitória.

## Próximas assembleias

11/7- DNIT e Ministério da Justiça  
15/7- Ministério do Trabalho e FNDE

EXPEDIENTE

Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares – Brasília/DF – CEP: 70300-500 – Fone: 321-1183 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 – Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.

Jornalista Responsável: Ana Paula Oliveira RP 4026 DRT 884-DF – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho e Hermes Araújo – Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César – Revisora: Cristina Victor MTb 14960/RJ – Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Izabel Alexandre – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf